FEDERAÇÃO TOCANTINENSE DE FUTEBOL

Circular/FTF/019/2021

Para: Tocantinópolis/Palmas/Imprensa
De: Federação Tocantinense de Futebol
Em: 09.02.2021

Ref. Realização de jogos com portões controlados.

Prezados Desportistas,

Informamos que o jogo de ida das finais do **Campeonato Tocantinense 1ª Divisão 2020**, entre Tocantinópolis x Palmas, que será realizado nesta 4º feira 10-02-2021 as 16:00 horas no estádio Ribeirão, **será realizado com portões controlados para o público**, devido à pandemia da covid-19, sendo permitido a venda de 1.000 ingressos, de acordo com o plano de contingência e protocolo de segurança em saúde apresentado pela equipe mandante Tocantinópolis Esporte Clube, que foi devidamente aprovado pelos órgãos de saúde, ou seja: Secretaria municipal de Saúde e Conselho municipal de Saúde da cidade de Tocantinópolis- TO, conforme ofício Semus/TOC Nº 019/2021 e Resolução nº 01/2021, respectivamente ambos expedidos em 08-02-2021.

Desta forma solicitamos que a equipe mandante do jogo cumpra fielmente o que está estabelecido no plano de contingência e protocolo, que será acompanhado pelos representantes da FTF, sujeito a relatório em caso de descumprimento de qualquer requisito, neste caso será comunicado ao procurador do TJD/TO para tomada de medidas cabíveis.

Os profissionais da imprensa deverão está credenciados pela Associação dos Cronistas Esportivos do Estado do Tocantins, a quem compete enviar para FTF a relação dos respectivos profissionais, conforme estabelecido no regulamento geral de competições- RGC.

Para o jogo de volta Palmas x Tocantinópolis, poderá haver nova deliberação, para realização da partida de acordo com o interesse do clube mandante e autorização dos órgãos competentes de saúde do município de Palmas- TO.

Atenciosamente,

José Wilson Soares
Superintendente da FTF

906 Sul Alameda 12 Lote 36, CEP. 77.023-424 Palmas – Tocantins
Telefones: (63) 3217-5413 Fax: (63) 3217-5418 **E-Mail:** ftf@ftf.org.br **Site:** www.ftf.org.br

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Resolução nº 01/2021

Tocantinópolis, 08 de fevereiro de 2021.

"Dispõe sobre Aprovação do Plano de Contingência e Protocolo de Segurança em Saúde a ser executado no primeiro jogo da final do Campeonato Tocantinense de futebol profissional 2020, a ser realizado dia 10 de fevereiro de 2021 no Estádio João Ribeiro elaborado pelo Tocantinópolis Esporte Clube – TEC no contexto da pandemia da COVID-19 para o futebol.

O **Plenário do Conselho Municipal de Saúde**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, reunidos em sessão ordinária, no dia 08 de fevereiro de 2021,

Resolve:

Art. 1º - Decidir pela aprovação da Plano de Contingência e Protocolo de Segurança em Saúde a ser executado no primeiro jogo da final do Campeonato Tocantinense de futebol profissional 2020, a ser realizado dia 10 de fevereiro de 2021 no Estádio João Ribeiro elaborado pelo Tocantinópolis Esporte Clube – TEC no contexto da pandemia da COVID-19 para o futebol.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões do Conselho Municipal de Saúde, aos 08 (oito) dias do mês de fevereiro (02) de 2021.

Manoel Pereira de Sousa

Manoel Pereira de Sousa
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

OFÍCIO SEMUS/TOC. Nº **019/2021**

Tocantinópolis, 08 de fevereiro de 2021.

A Sua Senhoria o Senhor
WAGNER PEREIRA NOVAIS
Vice Presidente do Tocantinópolis Esporte Clube
NESTA

Assunto: Plano de Contingencia e Protocolo de Segurança em Saúde - TEC

Senhor Vice Presidente,

Em atenção ao Ofício 012/2021/TEC, informamos que, após análise do Plano de Contingência / Protocolo de Segurança em Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde manifesta-se favorável à realização do jogo, desde que a organização do evento siga todas as ações previstas no referido Plano/Protocolo.

Para dúvidas adicionais, coloco à disposição os números 3471-7118/7113 e o e-mail tocantinopolis.saude@gmail.com.

Atenciosamente,

Maria Vandecy Soares Ribeiro
Secretária Municipal de Saúde
Decreto nº 018/GP/2021

Maria Vandecy Soares Ribeiro
Secretária Municipal de Saúde
Decreto nº 018/GP/2021

TOCANTINÓPOLIS ESPORTE CLUBE

Fundado em 1º de janeiro de 1.989 – Filiado à Federação Tocantinense de Futebol – FTF& Confederação Brasileira de Futebol – CBF
CNPJ 25.061.961/0001 – 37 – End. Rodovia- To – 126 Km 26 - Bairro Alto Bonito – Tocantinópolis – To (063) *98119 – 8966*
Email. tocantinopolisesporte89@gmail.com

32 ANOS DE AMOR E PAIXÃO

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CONTIGÊNCIA E PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM SAÚDE A SER EXECUTADO NO PRIMEIRO JOGO DA FINAL DO CAMPEONATO TOCANTINENSE DE FUTEBOL PROFISSIONAL 2020 A SER REALIZADO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2021 NO ESTADIO JOÃO RIBEIRO ELABORADO PELO **TOCANTINÓPOLIS ESPORTE CLUBE – TEC** NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA O FUTEBOL.

FEVEREIRO – 2021

SUMARIO

Contextualização da pandemia do novo coronavirus

Contextualização da pandemia no futebol

1.1 Passo a passo do processo de montagem do protocolo de segurança Covid-19

1.2 Formação da Comissão de Segurança em Saúde e Prevenção à Covid-19 (COSPRESCOV)

1.3 Capacitação dos profissionais da saúde, brigadista/colaborador realizada por técnicos da Vigilância Sanitária de Tocantinópolis-TO

1.4 Os espaços estruturais

1.5 Procedimentos de distanciamento e controle

1.6 Medidas Coletivas

1.7 Do espaçamento mínimo

1.8 Orientações básicas para a equipe de limpeza

1.9 Produtos de Limpeza e Materiais disponibilizados

2.0 Considerações finais

3.0 Anexos

4.0 Referências

CONTEXTUALIZAÇÃO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVIRUS

Em fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde do Brasil declarou conforme regulamenta o Decreto Federal nº 7.616/2011, por meio da Portaria MS n° 188/2020, Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2). A declaração de emergência teve como objetivo planejar "esforço conjunto de todo o Sistema Único de Saúde para identificação da etiologia dessas ocorrências e adoção de medidas proporcionais e restritas aos riscos". Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou Pandemia de COVID-19 com mais de 100 mil casos confirmados e quatro mil mortes no mundo. No Brasil, a transmissão passou a ser considerada comunitária em todo o território nacional. Atualmente os casos de óbitos em decorrência da Covid-19 ultrapassaram as duzentas mil.

A transmissão da Covid -19 a contece principalmente pelo contato direto entre um indivíduo infectado e outro susceptível. Contudo, o controle da doença passa por limitar o contato próximo entre pessoas, quebrando as cadeias de transmissão do vírus (Transmissionof SARS CoV-2: implications for infectionpreventionprecautions - WHO2019-nCoV-Sci_Brief-Transmission_modes-2020.3-eng).

No Brasil, as primeiras ações ligadas à pandemia do **covid-19** começaram em fevereiro de 2020, com a **repatriação dos brasileiros que viviam em Wuhan**, cidade chinesa epicentro da infecção. Em 15 dias, o país confirmou a primeira contaminação, quando a Europa já confirmava centenas de casos e encarava mortes decorrentes da covid-19.

Hoje o país conta com 9.447.165 casos confirmados, 8.326.798 casos recuperados e 230.034 óbitos segundo o Ministério da Saúde. Sendo que no Estado do Tocantins, hoje se encontra com 104.402 casos ativos, 10.234 casos recuperados. Em 07/02/2021, o município de Tocantinópolis - TO, local no certame, conta com 35 casos ativos e 587 pessoas vacinadas.

Com base nestes dados e na proposta a ser apresentada a seguir, traçaremos um plano de ação no sentido de o estádio João Ribeiro (Ribeirão) ter condições sanitárias de receber público para o certame.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA PANDEMIA NO FUTEBOL

Com o objetivo de conter a pandemia, diversos países em todo o mundo, incluindo o Brasil, adotaram estratégias de isolamento social e a suspensão do funcionamento de serviços não essenciais e as atividades dentre estas está inclusa o futebol que aos poucos vem retornando e trazendo consigo o torcedor que é peça importante nesse processo porque o futebol existe em virtude do torcedor.

Em 29 de maio de 2020 a FIFA fez um documento de recomendações médicas para facilitar o planejamento da retomada de jogos de futebol, assim que autoridades e governos de saúde de cada país considerar seguro, no atual cenário da pandemia do novo corona vírus. Os protocolos de avaliação de riscos foram compartilhados com as 211 associações membros e as seis confederações continentais.

Contudo, o material apresentado foi desenvolvido em conjunto com a Organização Mundial de Saúde (OMS), UEFA, Associação Européia de Clubes (ECA), FIFPRO, Fórum Mundial de Ligas e Ligas Européias. Neste sentido, a organização também ressaltou que "os órgãos dirigentes do futebol são incentivados a estabelecer uma ligação com as autoridades de saúde pública relevante e a realizar uma avaliação abrangente dos riscos para determinar se é seguro prosseguir".

Com estes protocolos foi possível e viável a volta do futebol com mais segurança aos atletas, comissão técnica, dirigentes, imprensa e todos os demais trabalhadores envolvidos na partida.

1. PASSO A PASSO DO PROCESSO DE MONTAGEM DO PROTOCOLO DE SEGURANÇA COVID-19

Portanto, tendo em vista a finalidade deste documento e a necessidade do estabelecimento e detalhamento dos procedimentos a serem adotados, a seguir mostraremos passo a passo das ações que serão executadas no certame.

1.1 Formação da Comissão de Segurança em Saúde e Prevenção à Covid-19 (COSPRESCOV) composta dos seguintes membros:

- Vice – Presidente do Tocantinópolis Esporte Clube – Wagner Pereira Novais;
- Tesoureirodo Tocantinópolis Esporte Clube – Leandro Pereira de Sousa;
- Diretor Esportivo (suplente) – Antonio Francisco da Cruz Pacheco;

- Secretário Municipal de Juventude, Esportes e Lazer de Tocantinópolis – Edilson Vieira Bezerra.

Esta comissão coordenará as ações e protocolos de segurança à saúde bem como o processo de instruções aos colaboradores que irão executar as referidas ações, observando e analisando as adaptações necessárias do presente Protocolo com a realidade local. Podendo, assim tomar as medidas cabíveis de forma imediata visando a proteção, a segurança e a saúde dos profissionais ali presente no desempenho de sua função bem como os torcedores e colaboradores conforme os Protocolos de Segurança a Saúde dos Órgãos Competentes.

1.2 Definições das atribuições da COSPRESCOV.

Esta comissão será responsável pela busca de soluções viáveis no que se refere à aplicabilidade prática deste Protocolo de acordo com o proposto a seguir:

- Apresentar à Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Tocantinópolis - TO protocolo específico para esta partida de futebol que cumpra com os requisitos sanitários proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e que seja eficiente para o certame;
- Realizar o alinhamento do protocolo proposto a ser seguido com todas as equipes envolvidas no certame (brigadista/colaborador, equipe da saúde e polícia militar).

1.3 Aplicações do Protocolo de Segurança a ser executado dentro do Estádio João Ribeiro.

- Avisar ao público geral de forma antecipada que o torcedor terá alternativas para acompanhar a partida como, por exemplo, em redes sociais ou sites do gênero;
- Público estimado de 1.000 pessoas que corresponde a apenas 8,33% da capacidade do Estádio João Ribeiro;
- Todos os ingressos serão comercializados de forma antecipada em pontos de vendas a serem divulgados;
- Serão destinados até 10% dos ingressos ao Palmas Futebol e Regatas;
- Os ingressos serão comercializados por blocos da seguinte forma: bloco 01 setor coberto com assentos 300 expectadores, bloco 02 setor descoberto e sem cadeiras 300 expectadores, bloco 03 setor coberto atrás do gol com

assentos 200 expectadores e bloco 04 setor descoberto atrás do gol 200 expectadores, totalizando 1.000 expectadores;

- Ao adquirir o ingresso o indivíduo atesta que tem a ciência do protocolo proposto e aceita as condições do mesmo;
- Os portões serão abertos 01 hora antes de a partida iniciar afim de que sejam cumpridos todos os protocolos;
- Nenhum veículo terá acesso à parte interna da sede do Tocantinópolis Esporte Clube, exceto, o ônibus do Palmas Futebol e Regatas (equipe visitante) ou da imprensa, desde que devidamente caracterizado,que trabalhará na partida;
- Haverá a aferição de temperatura de todo o público que adentrarem ao interior do estádio João Ribeiro (Ribeirão);
- O indivíduo que no momento da aferição da temperatura a mesma estiver acima dos 37,5°C não poderá ter acesso ao local do evento e poderá a partir do dia seguinte requerer o seu dinheiro de volta;
- Uso obrigatóriode máscara durante para todos enquanto permanecer nas dependências do estádio;
- Higienização com álcool nas mãos do público participante na entrada do estádio, ao utilizar o sanitário ou quando necessário, tarefa realizada pela equipe de brigadistas/colaboradores;
- Haverá som volante e dentro do estádio (som do próprio estádio) reforçando os protocolos de segurança propostos;
- Todos os assentos serão demarcados para assegurar o distanciamento mínimo exigido durante a partida;
- Haverá acompanhamento a todos que utilizarem os banheiros;
- É terminantemente proibida a comercialização e o consumo de bebida alcoólica dentro do estádio;
- A proporção de brigadista/colaborador para torcedores será 1/50 respectivamente;
- Fica estabelecido que os brigadistas/colaboradores cuidam da fiscalização do uso de máscara, controlem o tráfego de pessoas nos sanitários e assessorem em outras funções arbitradas pela comissão;
- Fica estabelecido que qualquer pessoa que negar a cumprir o protocolo será retirada do referido evento com o apoio da polícia militar.
- Cabe a Polícia Militar manter a ordem no local.

- Após o término da partida, os participantes do evento deverão sair das dependências do estádio João Ribeiro acompanhados dos brigadistas/colaboradores de forma a não causar aglomeração;
- Está proibida a venda de bebida alcóolica bem como o uso de som automotivo até 60 minutos após a partida nas dependências da sede do Tocantinópolis Esporte Clube.

Portanto, o **COSPRESCOV** deve monitorar as ações de cumprimento do referido protocolo durante toda a partida tendo como objetivo principal o cumprimento do que está sendo previsto neste plano, levando sempre em consideração as determinações do Ministério da Saúde, da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), bem como das entidades representativas do esporte mundial.

1.4 Capacitação dos profissionais da saúde, brigadista/colaborador realizada por técnicos da Vigilância Sanitária de Tocantinópolis - TO.

A Equipe que irá trabalhar no certame é formada por brigadistas/colaboradores e profissionais da saúde os quais foram capacitados e orientados pelos técnicos da Vigilância Sanitária do Município de Tocantinópolis - TO.

Documentos discutidos pelos técnicos da Vigilância, lista de presença e fotos em anexo.

1.5 Os espaços estruturais

O estádio João Ribeiro conta 1.000 assentos no formato de cadeiras todos em área coberta e os demais lugares não possuem assentos definidos por serem cimentado, mas que na data do evento todos estarão devidamente identificados.

A capacidade total do estádio é para doze mil (12) mil expectadores liberados pelo corpo de bombeiros. Deste modo, o participante/torcedor terá dois acessos, devidamente sinalizados, de entrada e saída ao estádio João Ribeiro a fim de evitar a aglomeração de pessoas.

1.6 Procedimentos de distanciamento e controle

No portão principal de entrada a sede do Tocantinópolis Esporte Clube, ficarão quatro (04) colaboradores para verificarem a temperatura, e na parte de acesso ao estádio a outra equipe para realizar a higienização das mãos dos participantes.

Os banheiros masculinos e femininos serão higienizados antes da partida. Será controlada a entrada de até 05pessoas para o uso ao mesmo tempo, sendo exclusivamente para as necessidades fisiológicas.

1.7 Medidas coletivas

O Tocantinópolis Esporte Clube elaborou as diretrizes coletivas de segurança e saúde e conta com a conscientização e responsabilidade de cada um em benefício de toda a equipe empenhada neste certame.

1.8 Do espaçamento mínimo

Será respeitado o espaçamento mínimo de um (1,0) metro entre torcedores tendo em vista que o local é arejado e assim dificulta o contágio;

Os responsáveis, pela **COSPRESCOV** e colaboradores deverão informar imediatamente caso haja suspeita ou confirmação da infecção de Covid-19 em algum participante do certame, a fim de ser avaliado o caso pela comissão **COSPRESCOV** para as tomadas de decisões.

1.9 Orientações básicas para a equipe de limpeza

Limpeza refere-se à remoção de microrganismos, sujeiras e impurezas das superfícies. A ação em si não elimina todos os microrganismos, mas ao removê-los diminui o número e o risco de propagação da infecção. Já a desinfecção refere-se ao uso de produtos químicos para matar microrganismos em superfícies. Esse processo não limpa necessariamente a superfície suja ou remove microrganismos, mas mata os micróbios. Em conjunto limpeza e desinfecção podem reduzir ainda mais o risco de propagação de infecções.

Neste sentido, os locais e objetos freqüentemente tocados, tais como torneiras e corrimões deverão ser limpos e desinfetados antes e após o certame para evitar futuras contaminações.

Assim, a equipe de limpeza deverá usar os EPI's apropriados quando for usar produtos químicos, incluindo luvas, aventais descartáveis, máscaras, protetores faciais e álcool gel /liquido 70%.

Após a limpeza, remover aventais, luvas com cuidado, para evitar a sua contaminação, lavar bem as mãos imediatamente após e descartar todo o material no local

apropriado para o referido descarte, no caso de reutilização de qualquer material realizar a desinfecção.

1.10 Produtos de Limpeza e Materiais disponibilizados

- Água Sanitária;
- Álcool gel / líquido70%;
- Sabão líquido;
- Detergente;
- Saco de lixo;
- Papel higiênico;
- Papel toalha;
- Máscaras descartáveis;
- Luvas descartáveis;
- Lixeiras;
- Pano de chão;
- Flanelas.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Protocolo foi elaborado e adaptado com base nas orientações técnicas dos protocolos e guias de implementações das entidades que representam o futebol mundial bem como observando os protocolos recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e observando recomendações da Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Tocantinópolis - TO.

Após a análise e aprovação pelas entidades, a equipe proponentese compromete em realizar todos os esforços possíveis para que se realize de forma efetiva tudo o que foi proposto.

Portanto, para a sua aplicabilidade total, o Tocantinópolis Esporte Clube,através de sua mesa diretora, desta comissão, bem como de seus torcedores, colaboradores/brigadistas, Polícia Militar e Secretaria Municipal de Saúde de Tocantinópolis - TO,conta coma colaboração de todos para que cumpra este protocolo proposto. Os casos omissos neste protocolo serão ajustados e decididos pela comissão.

3. ANEXOS

4. REFERÊNCIAS

Fonte :https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2020/05/29/fifa-e-oms-definem-protocolos-medicos-para-a-volta-do-futebol.htm?cmpid=copiaecolaAcessado em 04/02/2021

Fonte :https://conteudo.cbf.com.br/cdn/202007/20200724204440_467.pdfAcessado em 04/02/2021

Fonte :http://coronavirus.to.gov.br/ Acessado em 05/02/2021

Fonte :https://central3.to.gov.br/arquivo/551564/ Acessado em 06/02/2021